

parâmetros inflamatórios como: volume de exsudação plasmática, concentração protéica, contagem de leucócitos totais e leucócitos polimorfonucleares (PMNs) no exsudato. O OEL 600 mg kg<sup>-1</sup>, diminuiu significativamente o volume, a contagem total de leucócitos, a contagem de PMNs e a concentração de proteínas totais do líquido pleural quando comparados ao grupo salina (controle limpo). Resultados analisados por ANOVA.

#### EFEITO DO EXTRATO ETANÓLICO DE CASEARIA SYLVESTRIS SOBRE A GLICEMIA E O PERFIL LIPÍDICO DE RATOS DIABÉTICOS

JANAÍNA ESPINOSA TEIXEIRA; BÁRBARA RÜCKER, LICIANE FERNANDES MEDEIROS, ANDRESSA SOUZA, EDUARDO ETHUR, MÁRCIA WINK, IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Introdução: O perfil fitoquímico de *C. sylvestris* é bastante complexo, caracterizando-se especialmente pela ocorrência de flavonóides. Muitos flavonóides são capazes de reduzir a absorção intestinal do colesterol e de outros lipídios. Objetivos: avaliar o efeito do extrato etanólico de *C. sylvestris* sobre o perfil lipídico e glicemia de ratos diabéticos. Materiais e Métodos: animais diabéticos foram tratados com insulina, extrato de *C. sylvestris* ou solução salina e animais não diabéticos foram tratados com o veículo da streptozotocina, o veículo do extrato de *C. sylvestris* ou solução salina. Os animais foram tratados por 45 dias. A glicemia foi avaliada semanalmente e o colesterol total, LDL, VLDL, HDL e triglicérides foram avaliados ao final tratamento. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguida pelo Teste SNK. Resultados e Conclusões: o tratamento com *C. sylvestris* reduziu significativamente os valores de triglicérides, colesterol total, LDL, VLDL e aumentou o valor de colesterol HDL. Não foi observado efeito significativo sobre os valores de glicemia. Estes resultados demonstram que o extrato etanólico de *C. sylvestris* possui significativa atividade hipolipemiante. Dessa forma, sugerimos que *C. sylvestris* pode ser útil na terapêutica de dislipidemias.

#### RESPOSTA NOCICEPTIVA EM RATOS INFANTES APÓS INTERVENÇÃO FARMACOLÓGICA E/OU CIRÚRGICA

ANELISE MIGLIORANZA DE CARVALHO; MEDEIROS, L.F; ROZISKY, J.R; SANTOS, V.S; SOUZA, A.; NETTO, C.A., TORRES, I.L.S

Introdução: Neonatos não apresentam o SN maduro e procedimentos dolorosos neste período podem acarretar a médio e longo prazos alterações psicológicas e/ou fisiológicas. **Objetivo:** avaliar a resposta nociceptiva no P14 e P30 de animais submetidos à administração de anestésico geral e/ou procedimento cirúrgico no P14. Materiais e métodos: utilizamos ratos machos Wistar com 14 dias (P14) divididos em 3 grupos: controle (C-n=9), fentanil/cetamina (A-n=17), fentanil/cetamina + cirurgia (A-CIR-n=16) os quais receberam salina ou 20mg/kg de cetamina-S + 0,09mg/kg de fentanil. No P14 e P30 os ratos foram submetidos ao teste da Formalina (injeção s.c. de formalina 2% na pata traseira - 0,17ml/Kg). Analisamos os comportamentos de lambidas, tremidas e flexões da pata contadas juntas (s) em duas fases após a administração de formalina (0-5 min e 15-30 min). Os resultados expressos em M±EPM e considerados significativamente diferentes com  $P < 0,05$ . Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguida pelo Teste SNK. Resultados e Conclusões: Não houve diferença em nenhuma das fases em ambas as idades analisadas. **P14:** 1ª fase: C=148,2±25,51; A=186,85±14,06 e A-CIR= 137,14±20,04 (ANOVA  $P > 0,05$ ); 2ª fase: C=720,6±75,77; A=793,14±22,91 e A-CIR=755,28±66,31 (ANOVA  $P > 0,05$ ). **P30:** 1ª fase: C=128±19,42; A=100,3±16,18 e A-CIR=108,44±11,11 (ANOVA  $P > 0,05$ ); 2ª fase: C=692,5±80,66; A=655,1±75,16 e A-CIR=668,66±59,11 (ANOVA  $P > 0,05$ ). Estes resultados demonstram que procedimentos cirúrgico e/ou utilização de anestésicos em ratos infantis não altera a resposta nociceptiva em nenhuma das fases do teste da formalina. Cabe salientar a importância do desenvolvimento de estudos experimentais que visem o estabelecimento de um perfil seguro de anestesia em neonatos. Apoio Financeiro: FIPE/HCPA, PROPESQ/UFRGS.

#### EFEITO DO 3-METIL-1-FENIL-2-(SELENIOFENIL)OCT-2-EN-1-ONA SOBRE AS CONTAGENS DE LEUCÓCITOS EM RATOS ADULTOS